



Simulando impactos de tarifas EUAxChina no comércio exterior

Aplicação de modelo gravitacional *OECD Tariff Simulator*

André Matcin

Maio 2025

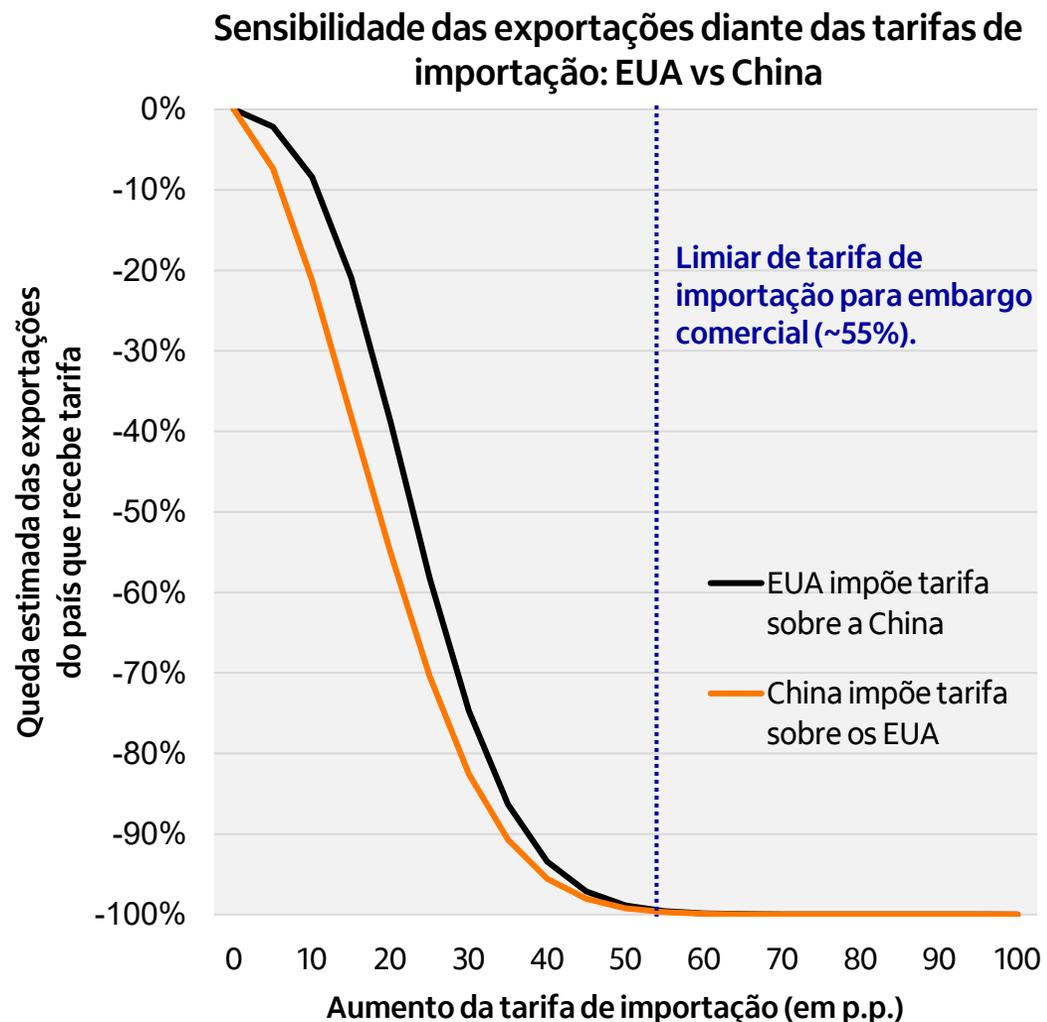
Simulador de tarifas da OEC: principais impactos das tarifas recíprocas entre EUA e China*

- **Qual o nível de tarifas entre EUA e China que equivale, na prática, a um embargo?** As simulações indicam que tarifas de importação entre 50% e 60%, em ambas as direções, representam o limiar a partir do qual cessa praticamente todo o fluxo comercial entre os dois países. Abaixo desse limiar, as exportações dos EUA são mais sensíveis às tarifas do que as da China.
- **México, Canadá, países do Sudeste Asiático e Alemanha seriam os principais beneficiários em potencial do redirecionamento do comércio,** posicionando-se como substitutos viáveis para os fluxos entre EUA e China.
- **O Brasil figuraria entre os 12 maiores beneficiados.** Sob uma tarifa recíproca de 60%+ entre EUA e China, as exportações brasileiras podem crescer em até US\$ 15,8 bilhões em 2026 (em relação ao cenário sem tarifas). Cerca de 75% desse ganho viria de exportações adicionais para a China e 25% para os EUA.
- **No cenário atual,** supondo permanência das novas tarifas adicionais de 30% para produtos chineses vendidos aos EUA e de 10% para produtos americanos vendidos à China, **os ganhos potenciais para o Brasil são consideravelmente menores.**
- **Ainda assim, o impacto líquido estimado para o Brasil é positivo:** os ganhos com redirecionamento comercial superam as perdas potenciais com tarifas de 10% dos EUA sobre produtos brasileiros.

*Simulações não consideram tarifas em outros países além das recíprocas entre China e EUA.

Tarifas

Tarifas de importação acima de 50% já são equivalentes a um embargo comercial entre EUA e China



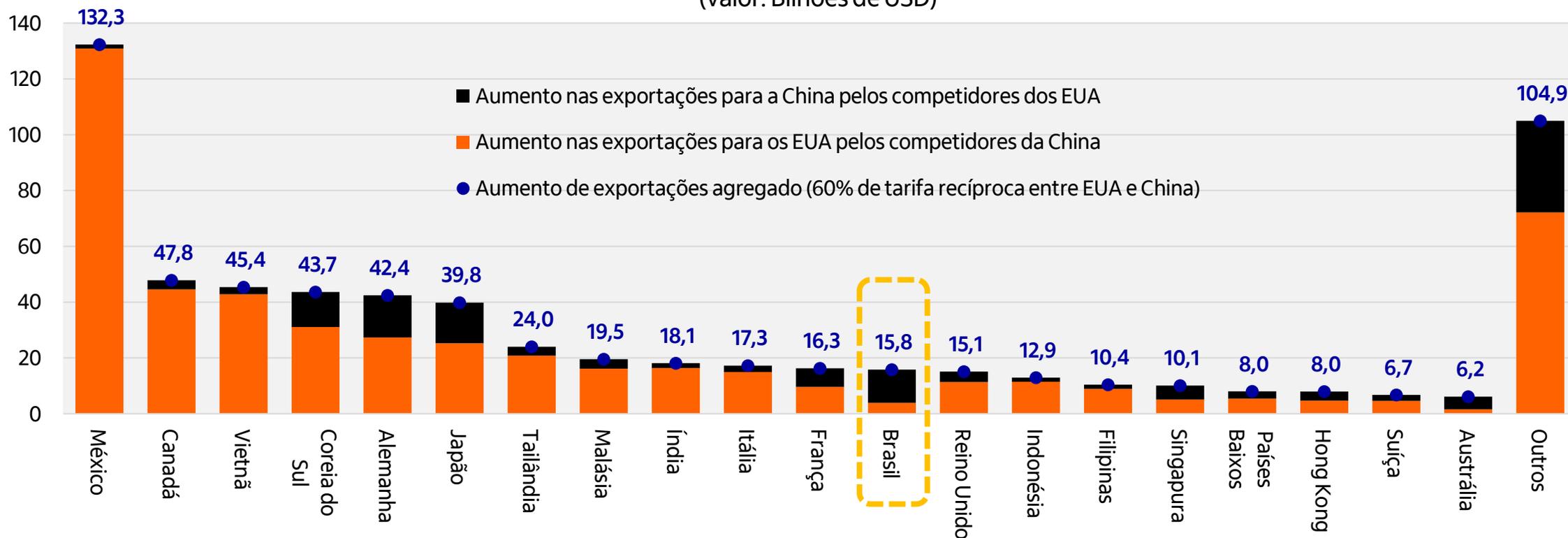
- Modelo gravitacional estima que o intervalo de 50% a 60% de tarifas é o limiar para a existência de embargo ao comércio entre os EUA e China, em ambas as direções.
- Este intervalo também é o limiar de embargo para simulações entre os EUA (aplicando tarifas de importação) e diversos outros países*, podendo ser considerado o limiar universal de embargo, segundo o modelo.
- Queda das exportações diante de tarifas é **mais sensível nos EUA do que na China**, para níveis de tarifas com fluxo de comércio (<55%).

* Foram testadas simulações dos EUA impondo tarifas sobre a seguinte amostra de países: México, Canadá, Vietnã, Coreia do Sul, Alemanha, Japão, Tailândia, Malásia, Índia, Itália, França, Brasil, Reino Unido, entre outros.

Embargo comercial entre EUA e China abriria maior espaço para outros países; Brasil estaria entre os principais beneficiados

- Um embargo comercial (na prática, tarifas acima da região de 60%) entre EUA e China poderia aumentar as exportações brasileiras em US\$ 15,8 bilhões.
- 75% desse ganho viria de aumento nas exportações para a China e 25% para os EUA.

Aumento nas exportações dos países competidores da China e EUA (hipótese: tarifa recíproca de 60%)
(valor: Bilhões de USD)

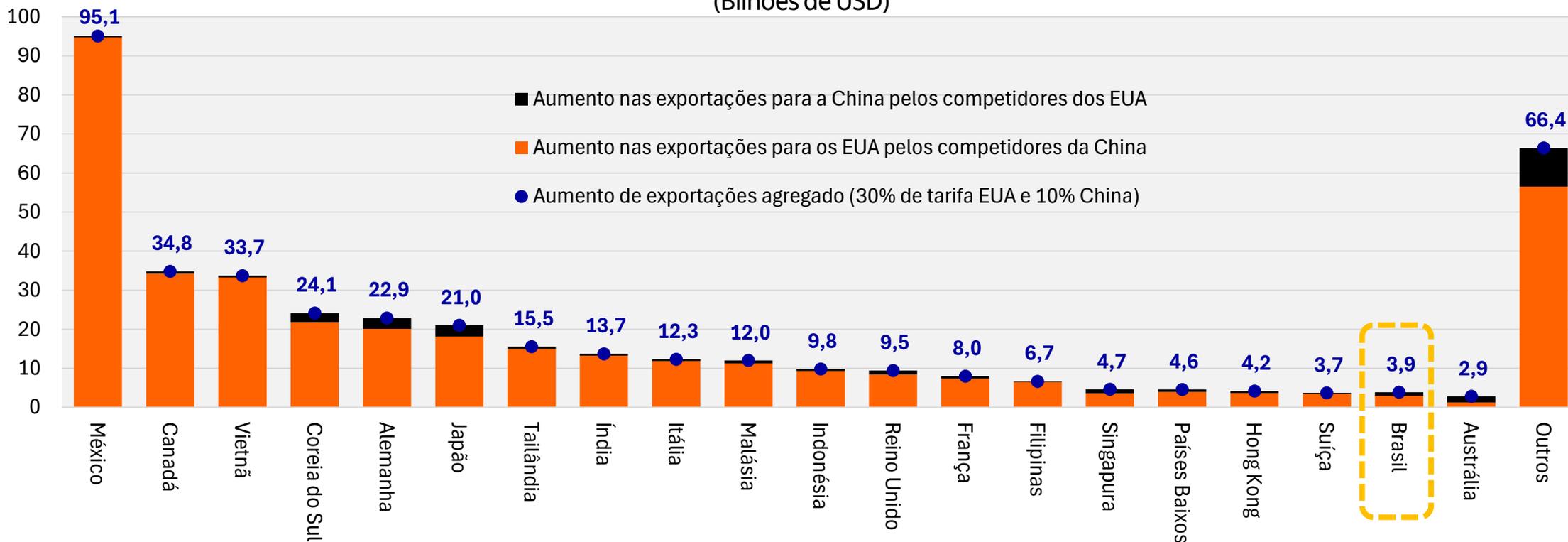


Tarifas

Com as novas tarifas (30% nos EUA, 10% na China), espaço para outros países preencherem o vácuo é menor, mas ainda relevante

- Após a trégua recente, utilizamos como hipótese tarifas adicionais de 30% para produtos chineses nos EUA e 10% para produtos americanos na China. Tais condições podem **aumentar as exportações brasileiras em cerca de US\$ 4 bilhões em 2026.**
- A maior parte desse ganho viria de aumento das exportações para os EUA. Na situação anterior, que equivalia a um embargo comercial, o Brasil teria ganho **significativamente maior de exportações para a China.**

Aumento nas exportações dos países competidores da China e EUA (hipótese: EUA 30%, China 10%)
(Bilhões de USD)



Impactos setoriais em caso de embargo

China impõe 60% de tarifas de importação sobre os EUA; Brasil ganha mercado vs os EUA exportando mais para a China

Descrição	US\$ bi	%
Soja	9,93	82,8%
Aviões	0,40	3,4%
Petróleo bruto	0,38	3,2%
Celulose	0,30	2,5%
Algodão	0,13	1,1%
Tabaco	0,10	0,8%
Couros e peles	0,07	0,6%
Carne de suíno	0,07	0,5%
Centrifugadores	0,05	0,4%
Minério de ferro	0,04	0,3%
Caulim (minério)	0,04	0,3%
Óleo de soja	0,03	0,2%
Papel e cartão	0,03	0,2%
Carne bovina	0,02	0,2%
Cobre	0,02	0,2%
Outros	0,40	3,3%
Total	11,99	100,0%

EUA impõe 60% de tarifas adicionais sobre a China; Brasil ganha mercado vs a China exportando mais para os EUA

Descrição	US\$ bi	%
Móveis	0,19	4,8%
Pedras para construção	0,17	4,4%
Calçados de couro	0,14	3,5%
Madeira compensada	0,13	3,4%
Aparelhos transmissores	0,13	3,3%
Computadores	0,10	2,7%
Veículos, partes e acessórios	0,09	2,4%
Madeira perfilada	0,09	2,4%
Pneus	0,09	2,3%
Calçados de borracha	0,09	2,3%
Sucos de frutas	0,08	2,2%
Motores elétricos	0,08	2,0%
Turbinas e suas partes	0,07	1,9%
Compressores	0,07	1,8%
Partes de motores	0,06	1,7%
Outros	2,28	59,0%
Total	3,87	100,0%

Impactos setoriais: exportações adicionais do Brasil (30% de tarifa nos EUA e 10% na China)

China impõe 10% de tarifas de importação sobre os EUA; Brasil ganha mercado vs os EUA exportando mais para a China

Descrição	US\$ bi	%
Soja	0,49	51,6%
Petróleo bruto	0,16	17,2%
Algodão	0,06	6,3%
Aeronaves	0,04	3,7%
Caulim (minério)	0,02	2,0%
Tabaco	0,02	1,8%
Celulose	0,02	1,8%
Minério de ferro	0,02	1,6%
Milho	0,01	1,4%
Cobre	0,01	0,8%
Couros e peles	0,01	0,8%
Carnes de aves	0,01	0,7%
Carne bovina	0,01	0,7%
Papel e cartão	0,01	0,7%
Etanol	0,01	0,6%
Outros	0,08	8,2%
Total	0,95	100%

EUA impõe 30% de tarifas adicionais sobre a China; Brasil ganha mercado vs a China exportando mais para os EUA

Descrição	US\$ bi	%
Móveis	0,16	5,5%
Pedras para construção	0,13	4,4%
Calçados de couro	0,12	4,2%
Madeira compensada	0,11	3,8%
Aparelhos transmissores	0,09	3,0%
Computadores	0,08	2,9%
Veículos, partes e acessórios	0,08	2,9%
Madeira perfilada	0,07	2,2%
Pneus	0,07	2,2%
Calçados de borracha	0,06	2,2%
Sucos de frutas	0,05	1,8%
Motores elétricos	0,05	1,8%
Turbinas e suas partes	0,05	1,7%
Compressores	0,05	1,6%
Partes de motores	0,05	1,6%
Outros	1,72	58,4%
Total	2,95	100%

Sobre o simulador de tarifas da OEC

- As simulações utilizam o [OEC Tariff Simulator](#) para analisar os impactos das tarifas entre EUA e China.
- **Sobre a OEC:** The Observatory of Economic Complexity (OEC) é uma plataforma de visualização de dados econômicos, originada de um projeto de pesquisa no MIT.
- **Método:**
 - **Modelo de gravidade bilateral** (combina dados de exportações e importações, distância entre países, PIB, população, similaridade cultural e geográfica).
 - Explica mais de 83% da variância no comércio bilateral futuro; estimados para diferentes seções de produtos;
 - Utiliza milhões de **registros de comércio bilateral de uma década (até 2023)**, com validação de robustez dos coeficientes verificando sua estabilidade em diferentes períodos.
- **Funcionamento:**
 - Seleção de países importador e exportador.
 - Definição da taxa de tarifa adicional.
- **Visualizações:**
 - **Impacto direto** nas exportações entre países (em comparação à estimativa sem tarifas em 2026).
 - **Benefícios para competidores que exportam** produtos similares.
 - Distribuição das exportações adicionais por produtos.
- **Limitações:**
 - Aplicado **somente a relações bilaterais** entre países.
 - **Redistribui todo o choque via fluxos comerciais**, não altera produção entre os países.

Itaú Macro agora no WhatsApp

Acesse a comunidade e receba nossos relatórios e análises sobre a economia brasileira, direto no seu celular.

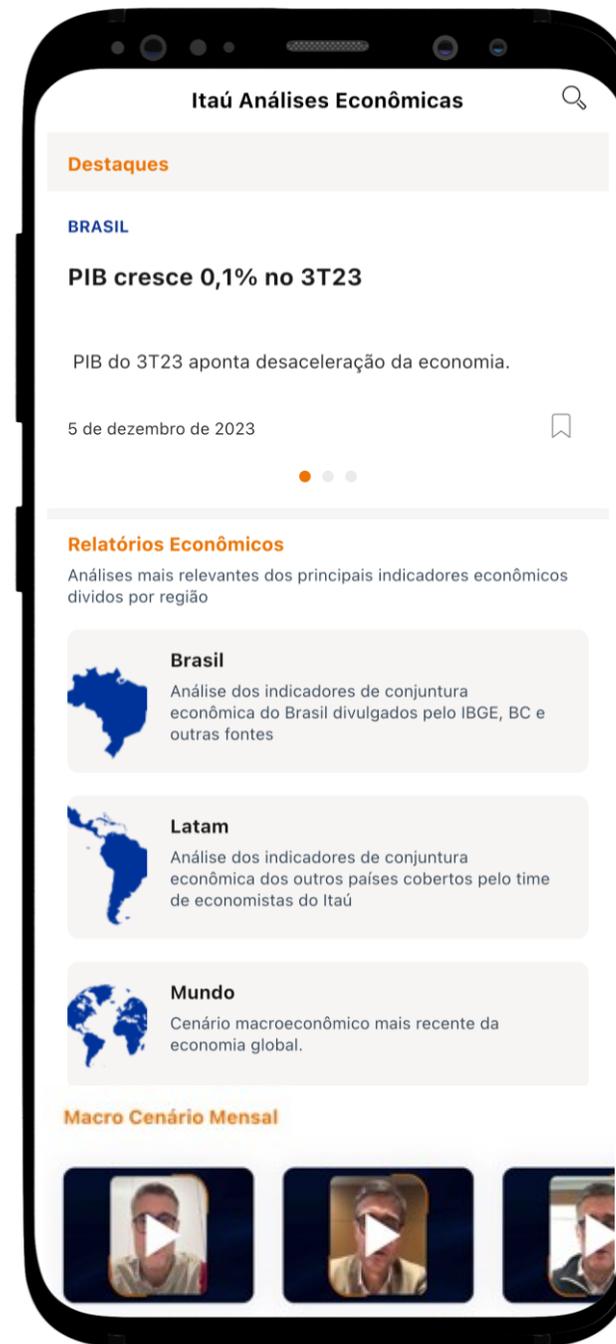
Acesse o QR Code ou se preferir, [clique aqui](#).



Quer continuar essa conversa?

Com o aplicativo Itaú Análises Econômicas, você recebe nossos relatórios de economia em tempo real.

Baixe e venha conhecer o
App Itaú Macro



Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:
<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. (“Itaú Unibanco”). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.

2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.

3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.